

ATA Nº 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, no Centro Cultural do Entroncamento, sob a Presidência de António Manuel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e quatro minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais --

----- **Ponto Dois** – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- **Ponto Três** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- Pedro Miguel Calado Gomes -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Nuno Miguel Vilela Marques (Segundo Secretário) -----
- Micaela Catarina Torres Conde -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do CDS-Partido Popular -----

- Marisa José Braz Alves Rito (Primeira Secretária) -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Luís Filipe Mesquita Boavida -----
- Esperança Maria Micael Santos -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Fernanda Maria Jorge Pinto -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Manuel António Folgado Marques Borrego -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os membros da Junta de Freguesia, o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária, Alice da Guia Duarte, a Tesoureira Maria da Conceição Gordo Faustino e os Vogais José Leitão Lopes e Cristina Maria Castanhas Costa.

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes, informando as regras estabelecidas pela DGS de higienização e de entrada e saídas do edifício, bem como do estabelecimento de lugares. -----

----- Informa que foi recebida uma justificação de falta por parte do eleito Rodrigo Emanuel Branco Bertelo (PSD). -----

----- Relativamente ao eleito em falta, referiu que foi convocado o elemento do PSD imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia, informou que a deputada Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo já se encontra investida nas suas funções, em sessão anterior, pelo que não irá prestar juramento. -----

----- O Presidente da Assembleia, passa de seguida, à discussão da ata da sessão anterior, perguntando se alguém tem algo a dizer sobre a mesma. Como ninguém se manifesta acerca da ata o Presidente passa à sua votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número três, do ano dois mil e vinte, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- De seguida faz referência a um e-mail que será enviado acerca da divulgação da edição de um livro. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia questiona os membros da Assembleia de Freguesia sobre se têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **PS – José Canelo**, apresenta um voto de pesar em nome da Assembleia de Freguesia que a seguir se transcreve: -----

“Voto de Pesar -----

Em nome de todos os elementos que fazem parte da Assembleia da Freguesia de São João Baptista vimos expressar o nosso mais profundo pesar pela morte de Maria Filipe André, neta do Senhor Presidente desta Assembleia de Freguesia. -----

Solicita-se a entrega desta informação à família da pessoa falecida. -----

Entroncamento, 27 de abril de 2021, A Assembleia de Freguesia de São João Baptista” ----

----- Após a leitura, o deputado José Canelo, dirige-se à mesa e entrega o documento ao Presidente da Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia coloca em votação a entrada do voto de pesar. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a entrada do voto de pesar -----

----- De seguida coloca o documento em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, o voto de pesar apresentado pela Assembleia de Freguesia pelo falecimento da neta do Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia agradece a todos o voto de pesar apresentado. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia pergunta se mais alguém tem algo a expor no período antes da ordem do dia. -----

- **PS – José Canelo**, salienta o reforço constante que tem sido feito junto da CÁRITAS, durante esta fase de Pandemia que ainda estamos a viver, e salienta que se começam a notar as dificuldades sentidas pela população, com o desemprego a aumentar. Salienta o facto de a Junta de Freguesia ter oferecido vinte e seis cabazes a pessoas com dificuldades económicas no período de Páscoa. Salienta ainda que alguns dos cabazes também foram oferecidos a pessoas que se deslocaram diretamente à Junta de Freguesia. Reforça, que infelizmente, tem-se notado um aumento significativo destes casos também reflexo da situação pandémica que estamos a atravessar. Salienta o reforço e apoio meritório na área social que esta Junta de Freguesia tem feito junto dos fregueses mais necessitados. De seguida, questiona o Presidente do executivo se o reforço para a Cáritas é para ter continuidade e qual foi a percentagem desse aumento. -----
- **PSD – Fernanda Rolo**, faz referência que na última sessão fez algumas observações, mas que nenhuma foi atendida, e que o que mais a preocupa são os buracos enormes junto à Escola Básica António Gedeão, muito perigosos para as crianças que ali passam diariamente e que deveria ser arranjado o mais breve possível. -----
- **PS – Rosária Castelo**, louva o trabalho da Junta de Freguesia na área da educação. Considera que embora as Juntas de Freguesia no âmbito jurídico das autarquias locais tenham que dar produtos de higiene e limpeza às escolas e aos jardins de infância, esta freguesia tem sido sempre muito benevolente, contribuindo muito para além do que a lei obriga. Durante este ano tem estado tudo muito limpo quase assético, aquilo que se gasta com produtos de limpeza

não tem nada a ver com anos anteriores. Refere ainda que devido ao encerramento do Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner, por problemas estruturais, as crianças tiveram que ser distribuídas por outros estabelecimentos escolares do Entroncamento. Quatro turmas vieram para a área geográfica da Freguesia de São João Baptista (três turmas para o Jardim de Infância da Zona Verde e uma turma para o Jardim de Infância António Gedeão) e também, por esse motivo, os gastos com os produtos de limpeza subiram consideravelmente. Para além do material de limpeza a Junta de Freguesia tem também contribuído com material de desgaste e quando havia eventos a Junta de Freguesia ajudava sempre. Se a educação foi um direito adquirido por abril a Junta de Freguesia em muito tem contribuído para o reforço desses valores. Refere ainda que a Junta de Freguesia tem estado também a colaborar a nível social, como já foi referido pelo colega de bancada José Canelo, querendo apenas reforçar o apoio ao CLDS 4G. Alude em primeiro lugar ao projeto Laço Azul “*Não à violência contra as crianças*”. A Junta de Freguesia faz o que pode dando apoio em pequenas coisas que se podem tornar importantes na causa, nomeadamente, na distribuição dos lacinhos azuis que é um símbolo com muito significado. Foi criado um livro sensorial em que a Junta de Freguesia cooperou para que este fosse uma realidade. Em seu nome pessoal e da bancada do Partido Socialista atribui um louvor à Freguesia de São João Baptista. -----

- **PS – Micaela Conde**, refere que como todos sabem se encontra a decorrer os CENSOS 2021, tratando-se de um estudo muito importante da nossa sociedade realizando-se de dez em dez anos. Na Freguesia de São João Baptista foi nomeada coordenadora dos Censos a Secretária do executivo, Alice Duarte. Questiona o Presidente da Junta de Freguesia o porquê de ter nomeado a secretária da Junta de Freguesia como coordenadora. Elogia o trabalho da coordenadora Alice junto com a sua equipa, pois pelo que sabe está a decorrer tudo muito bem. Refere que já cumpriu a sua parte preenchendo o questionário, referindo que quem ainda não o fez o faça até ao próximo dia três de maio, pois as respostas são fundamentais para conhecermos o presente e preparar o futuro do nosso país. Refere ainda que, no que diz respeito à limpeza das ruas na nossa freguesia, tem-se notado bastantes melhorias, quer a nível de passeios, de contentores do lixo e de dejetos dos animais. Elogia o trabalho que tem sido feito nesta área e espera que assim continue. -----
- **BE – Manuel Borrego**, informa que irá abordar uma questão relacionada com o Jardim de Infância, Sophia de Mello Breyner Andersen. Considera que embora se situe na Freguesia Nossa Senhora de Fátima, o mesmo pertence ao concelho e é do interesse de todos nós. Nesse sentido lê missiva que a seguir se transcreve: -----

*“Uma construção recente, mas que desde muito cedo se começaram a detetar problemas na sua infraestrutura que com o passar do tempo se foram agravando. Tendo culminado recentemente com o seu encerramento e provável demolição, após as inspeções feitas pelas entidades competentes o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). -----
Tendo chegado a este ponto, as crianças deste mesmo estabelecimento viram-se obrigadas a uma transferência para outros existentes no concelho. Alguns situados na Freguesia de São João Baptista, o qual foi uma alternativa correta e que todos compreendemos por agora, mas que também tem vindo a causar alguns transtornos a todos os intervenientes. -----
A questão é a seguinte, estas escolas de acolhimento, muitas delas já se encontravam não diria sobrelotadas, mas as suas capacidades e área passam a não ser adequadas, no entanto a curto prazo resolve. -----
Tendo em conta a situação pandémica que vivemos, o aglomerar de pessoas preocupa-nos a todos e principalmente aos intervenientes. Poderá assim num futuro próximo, vir a pôr em causa o bom funcionamento das escolas de acolhimento, excesso de crianças, saúde, condições de higiene e segurança, logística e outras que poderão ser despoletadas com o tempo. -----
Existe uma preocupação enorme por parte dos encarregados de educação, mas não só também dos docentes e funcionários das mesmas. -----
Neste contexto gostaria de saber se esta situação das escolas de acolhimento se irá prolongar no tempo, continuando no próximo ano letivo 2021/2022, ou se a Junta de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal já definiu alguma alternativa. Como por exemplo usar infraestruturas já existentes que foram recuperadas nos últimos anos.” -----*

----- De seguida o Presidente da Assembleia informa que irá ler uma missiva acerca do 25 de abril, que a seguir se transcreve: -----

*“Boa noite -----
Ex^{os} colegas deputados das bancadas do PS, PSD, CDS, BE, CDU. -----
Ex^o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, e restantes membros da junta -----
Ex^{as} senhoras funcionárias da Junta de Freguesia -----
Ex^o Público -----
Em nome da bancada do PS fui mandatado para lembrar o recente 47^o Aniversário do 25 de abril, sentindo-me bastante honrado por tal. -----
Começo por saudar os Capitães de Abril que devido ao seu gesto patriótico permitiram instaurar a Democracia e conseqüente liberdade de expressão e também por lembrar os exemplos dos*

Portugueses que nos antecederam, individual e coletivamente e que lutaram por um Estado Livre e Democrático a quem também devemos homenagear. -----

Para quem tiver memória dos anos 70 o saldo conseguido com a revolução dos cravos é claramente positivo, mas começa a ser preocupante para quem só se lembrar dos anos 90 e da viragem do século, pois nestes últimos anos comportamentos geradores de instabilidade e insegurança têm-se instaurado, devendo-nos levar a olhar para o presente e futuro com alguma atenção e ponderação e conseqüentemente apelando à sensatez que sempre se impõe em momentos conturbados. -----

A pandemia do Covid-19, que, de repente, se espalhou pelo mundo e que atingiu Portugal e também a nossa freguesia, está a pôr à prova a nossa força e o nosso caráter, levando-nos a agir rápida e eficazmente na defesa da segurança, da saúde e do bem-estar dos nossos concidadãos. -----

Hoje, a nossa liberdade coletiva é defendida por todos os que, na primeira linha, estão a salvar vidas, mas também por todos nós, respeitando o que o poder político determina. -----

Neste tempo novo, em rotura com o passado fascista, opressor e obscurantista, tomemos atenção a alguns que, vestindo novas e dissimuladas vestes pretendem ignorar abril. -----

Foi a partir desta data que a todos foi permitido que de 4 em 4 anos, se possa eleger o Governo de Portugal e as Autarquias, e de cinco em cinco anos eleger o Presidente da República. Citando o artº 10º Constituição “O povo exerce o poder político através do sufrágio universal, igual direto, secreto e periódico, de referendo e das demais formas previstas na constituição”. -----

O espírito do 25 de abril é o de sermos valorizados e respeitados por pensarmos e por agirmos mesmo de forma diferente. Por isso, para nós, para o partido de Mário Soares, evocar hoje o 25 de abril não é necessariamente depreciar a direita política ou obrigatoriamente exaltar a esquerda. É respeitarmo-nos na diversidade. -----

A democracia não está parada, a democracia não está suspensa e, por isso, não há motivo para deixarmos de comemorar o ato fundador da mesma e o marco histórico da restituição da nossa liberdade. -----

Se isto é ser utópico, então que sejamos! Sonhar é viver! Não sejam indiferentes ao sonho da nossa nação, tal como afirmava Almeida Garrett, “o maior inimigo da liberdade é o indiferentismo”. ----

Que nunca se perca a história, que nunca se abandonem os ideais de abril. Enquanto autarcas devemos agir localmente, mas sobretudo pensar globalmente. Estes pequenos passos que assumimos nas nossas autarquias são fundamentais para a preservação da nossa história coletiva. Uma história de direitos, liberdades e garantias que a revolução de 1974 nos legou. Cumpre agora a cada um, na medida das suas possibilidades, dar o melhor de si próprio na contínua edificação de um melhor país para todos. Esta busca incessante de melhores soluções assenta fundamentalmente em boas lideranças e numa maior participação cívica dos cidadãos; esta é a grande lição que nos deixaram

todos aqueles que se envolveram no 25 de Abril e de todos que em continuidade aprofundaram os seus objetivos. -----

Temos consciência de que a democracia é sempre uma tarefa inacabada, mas como escreveu Sophia de Mello Breyner, **“façamos dos nossos dias “um dia inteiro e limpo” e um “despertar da noite e do silêncio”** rumo a uma democracia plena e respeitadora dos mais elementares direitos do homem: -

Nesta noite em que relembro a LIBERDADE E A DEMOCRACIA, deixo uma saudação fraterna, solidária e reconhecida pela forma como temos sempre trabalhado em conjunto, (junta, e assembleia) colocando os interesses dos fregueses em primeiro lugar, construindo uma freguesia mais justa e coesa. Contudo é também um dever de todos nós encarar com tenacidade e resiliência as dificuldades. Assim, acredito convictamente que unidos e congregando esforços, conseguiremos construir um futuro cada vez melhor para todos os que vivem e sentem a nossa freguesia. -----

Como eternizou Manuel Alegre: **“Foram dias, Foram anos, A esperar por um só dia, Alegrias, desenganos, foi o tempo que doía, Com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia. Na esperança de um só dia...”** Por isso compete a cada um de nós, honrar esse dia! -----

Prestar contas sobre como exercemos o mandato em nome do povo, é o que se tem verificado, em cada assembleia num escrutínio permanente e que será avaliado no fim do mandato. Uma junta e assembleia abertas, e acessíveis com qualidade e com bom serviço ao cidadão, promessas e compromissos cumpridos, sem comprometer o rigor ou a sustentabilidade financeira. -----

Senhores deputados e membros da junta de freguesia, se aqueles que fizeram o 25 de Abril são credores de uma inestimável dívida de gratidão do povo português, o desenvolvimento que se verificou no País nos últimos 47 anos tem, em boa medida, um nome: PODER LOCAL, constituído pelas câmaras municipais, assembleias municipais, juntas de freguesia e assembleias de freguesia. - O PODER LOCAL foi o principal motor de mudança e de crescimento do Portugal democrático. --- Atrevo-me a dizer mais: o PODER LOCAL foi o instrumento político ao serviço do País que mais uniu os portugueses. -----

Contudo, 47 anos depois de abril, há ainda um longo caminho a fazer para dignificar o PODER LOCAL. -----

Somos um povo que não teve medo do desconhecido. -----

Não podemos agora ter medo do futuro. -----

VIVA O 25 DE ABRIL! -----

VIVA A LIBERDADE! -----

VIVA A FREGUESIA DE S. JOÃO BAPTISTA! -----

VIVA PORTUGAL! " -----

----- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este esclareça as dúvidas e questões. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia inicia a sua intervenção respondendo ao deputado José Canelo, informando que o reforço à Cáritas será para dar continuidade enquanto for necessário e enquanto durar a Pandemia. Relativamente à percentagem desse aumento refere que o mesmo ronda entre os trinta e os quarenta por cento mensais, para além do acordado entre as partes. Refere que este reforço na Cáritas terá de continuar pois a nível logístico a Freguesia não dispõe de meios para o fazer. Poderá haver casos em que a ajuda a determinadas pessoas porventura possa não ser necessária, como foi dito na última Assembleia Freguesia, pela deputada Fernanda Pinto (CDU), mas também por vezes é difícil de ajuizar. Relativamente ao assunto abordado pela deputada Fernanda Rolo, diz que irá tentar saber o que se passa com o buraco referenciado junto à EB António Gedeão, e tentar resolver o assunto o mais breve possível, junto com a Câmara Municipal. Informa que em breve o jardim da Zona Verde irá ser intervencionado. Relativamente ao assunto abordado pela deputada Rosária Castelo, informa que o reforço de materiais de limpeza e higiene em relação às escolas já era uma realidade e que agora será maior devido ao aumento de número de salas e alunos a funcionar (três turmas no jardim de Infância da Zona Verde e uma turma no Jardim de Infância António Gedeão). Tem consciência que as despesas vão ser maiores, mas assegura que a Junta de Freguesia irá assumir essa situação. Informa que irão manter os apoios às Associações de Pais. Em relação à questão da deputada Micaela informa que entendeu não ser ele o coordenador da Freguesia delegando esse ato à Secretária, Alice Duarte, por considerar ser uma pessoa competente na matéria pelo que entendeu que, para os Censos 2021, seria a pessoa indicada para efetuar esse trabalho. Acrescenta, tal como foi dito, que o trabalho dos Censos está a decorrer muito bem. Apela para que todos façam alguma publicidade aos Censos divulgando que na sede da Freguesia estão sempre presentes recenseadores, das dez às doze horas e trinta minutos e das catorze às dezassete horas. Estes ajudam as pessoas a fazer o preenchimento do inquérito e as pessoas podem marcar o seu atendimento através da Junta de Freguesia. -----

Realça o facto de que a comunicação social está a informar para as pessoas se dirigirem às Juntas de Freguesia ou aos Bombeiros para efetuarem a marcação da vacinação do COVID 19, embora não tenha havido qualquer comunicação às Juntas de Freguesia deste facto, por parte da DGS ou outra entidade. Comenta como é possível esta situação acontecer sem darem conhecimento à autarquia, dando a impressão que a DGS manda nas Freguesias e nos Bombeiros. Informa que apesar de tudo vão apoiar esta causa, como sempre apoiariam e refere que já foram efetuadas algumas marcações para a vacinação, ressalvando que o fazem não porque a DGS assim o disse, mas porque quem manda na Freguesia é o Presidente junto com o seu executivo, e por entenderem que têm de apoiar as pessoas

que não o sabem fazer. Relativamente à questão do deputado Manuel Borrego, o Presidente informa que os alunos estão bem, estão com as mesmas condições praticamente que tinham no seu Jardim de Infância (Sophia de Mello Breyner), as mesmas educadoras, as mesmas funcionárias, o mesmo sistema de trabalho, em salas com condições, havendo apenas alguns constrangimentos a nível de transportes. Na escola da Zona Verde foram colocadas três turmas e uma outra na Escola António Gedeão, porque felizmente havia condições para isso. Têm estado a funcionar sem problemas e sem alarmes e o Presidente da Junta de Freguesia tem falado regularmente com o Presidente da Câmara Municipal acerca do assunto e tudo tem decorrido dentro da normalidade. -----

----- O Presidente da Assembleia questiona o público se tem algo a declarar, como ninguém se manifesta passa à ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto Um – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém tem algo a dizer acerca do assunto, como ninguém se manifesta passa ao ponto seguinte. -----

----- **Ponto Dois – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente coloca o documento em discussão. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que sobre este assunto, já teve ocasião de dizer ao Sr. Presidente do executivo, qual era a sua opinião, referindo que não concorda com esta revisão, com valores do saldo de gerência anterior, ainda não aprovada por esta Assembleia. No seu entender, este documento não obedece ao que a Lei determina. Assim, passa a explicar porque não irá votar a favor do documento que a seguir se transcreve: -----

“Na legislação que consultei, encontrei que as Revisões orçamentais, para integrar os valores do saldo da gerência do ano anterior, só podem acontecer após a aprovação, em Assembleia de Freguesia, dos documentos de prestação de contas, ou, de acordo com a lei recente, pelo menos aprovar o mapa dos fluxos de caixa, do ano anterior. -----

A lei recente, artigo 130º da lei 75-B/2020, diz: Integração do saldo de execução orçamental. Após aprovação do mapa «Fluxos de caixa», pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas (o saldo da gerência da execução orçamental).” -----

----- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que diz que era necessária e fazia sentido trazer a esta sessão uma revisão orçamental. Os Fluxos de Caixa não faziam sentido porque a Lei 75-B/2020, no seu artigo 130º, é clara: após a aprovação do mapa de fluxos de caixa o mesmo pode ser incorporado por recurso a uma revisão orçamental, antes da

aprovação do documento de prestação de contas. Informa que não havia condições para trazer hoje a Prestação de Contas e a culpa é do programa SNC-AP por ainda não ter os mapas necessários para o fazer. O documento dos Fluxos de Caixa aprovado pelo executivo, vem junto à Informação do Presidente, para informação e por questão de cortesia, porque não fazia sentido estes Fluxos de Caixa serem aprovados hoje e depois serem aprovados novamente na Prestação de Contas, pois estariam a aprovar duas vezes o mesmo documento, o que na sua opinião não faria grande sentido. Diz ter uma opinião diferente do deputado Adelino Lopes e que caso queira uma explicação do técnico de contas ele o poderá fazer. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que tal como já tinha dito anteriormente, o Presidente da Junta acabou por referir exatamente o que está inscrito no artigo 130º, da Lei 75-B/2020 “após”, ou seja, depois de aprovação do mapa de Fluxos de Caixa pode ser incorporado por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de Prestação de Contas. Ou seja, anteriormente, só se podia efetuar uma revisão orçamental com a aprovação da Prestação de Contas do ano anterior mais os Fluxos de Caixa. Presentemente abre-se a exceção de apenas com os Fluxos de Caixa se poder fazer uma revisão orçamental. Quanto ao facto de o documento ser aprovado duas vezes não concorda porque na sua opinião quando a Prestação de Contas viesse à Assembleia para ser aprovada ou não se incluiria os Fluxos de Caixa que já se encontravam aprovados, ou até poderiam estar incluídos, sem problema nenhum, em sua opinião. Agora o que não está bem é fazer uma revisão orçamental sem a aprovação dos Fluxos de Caixa porque aí sim estamos a ir contra o que está escrito na lei. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere não querer acrescentar mais nada, reiterando que na Prestação de Contas é que faz sentido aprovar os Fluxos de Caixa. É uma questão de interpretação.

----- De seguida passou-se à votação da Primeira Revisão Orçamental. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por maioria, a Primeira Revisão Orçamental com a abstenção dos quatro elementos da bancada do PSD e uma abstenção da bancada do BE. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao deputado Adelino Lopes que pretende fazer declaração de voto. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, faz declaração de voto que a seguir se transcreve: -----
*“Na votação desta Revisão, votei na abstenção, antes de mais porque de acordo com o que tive oportunidade de explicar, é ilegal, porque não cumpre a lei. -----
 Mas também pela forma como os responsáveis da autarquia se comportaram, não levando em conta as opiniões da oposição nesta situação, mesmo depois de lhe provar em que se baseavam as suas razões.” -----*

----- O Presidente da Assembleia pergunta se a declaração de voto é individual ou se é de todos os elementos da bancada do PSD. -----

----- O deputado Adelino Lopes informa que a declaração de voto é de todos elementos da sua bancada o que é confirmado por todos os deputados do PSD. -----

----- O Presidente da Assembleia reforça então que a declaração de voto lida pelo deputado Adelino Lopes é da bancada do PSD. -----

----- **Ponto Três – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia questiona se alguém tem algo a dizer acerca da Informação do Presidente. -----

- **PS – Pedro Gomes**, faz referência à comparticipação da Junta de Freguesia na aquisição de uma viatura à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, viatura essa que irá contribuir para o bem-estar e conforto no transporte de doentes e na gestão corrente do corpo de bombeiros do Entroncamento. É uma viatura que serve essencialmente para o transporte de doentes não urgentes, idas a consultas, tratamentos oncológicos e outros. É uma viatura que irá reduzir as despesas de consumo e de portagens e acima de tudo dar todo o conforto que os doentes necessitam. Refere ainda que a iluminação pública foi mudada em muitas ruas para sistema led, garantindo maior segurança pois dá maior visibilidade, economiza e poupa o ambiente. Menciona ainda um novo projeto da Câmara Municipal do Entroncamento que irá de certo modo beneficiar a Freguesia, que é a aquisição de sessenta bicicletas elétricas que vão ter alguns pontos de colocação, um deles junto à sede da Freguesia de São João Baptista do Entroncamento. Este projeto irá permitir uma melhor mobilidade dos fregueses de um lado para o outro da cidade. Deste modo promove-se a realização de exercício e protege-se o ambiente. -----

----- O Presidente da Assembleia alude que pretende esclarecer que neste ponto falarão todos os deputados que têm direito ficando para último o Presidente da Junta de Freguesia. Só para defesa da honra, permitirá o uso da palavra de deputados após a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que consta nesta Informação do Presidente que acordaram em efetuar dois spots diários na Radio Voz do Entroncamento, pelo que gostaria de saber: -----
 O porquê da necessidade destes spots? -----
 Qual o seu conteúdo? -----
 Quais os objetivos que se pretendem alcançar? -----
 Questiona ainda como se explica que na parte financeira da informação do Presidente a despesa tenha o valor de trinta e cinco mil seiscientos e sessenta e um euros e oitenta e sete

cêntimos (35.661,87€) e a receita ter o valor de vinte e sete mil e noventa e três cêntimos (27.000,93€). -----

----- Como mais ninguém manifesta interesse em intervir o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que em relação à Rádio Voz foi solicitada uma parceria entre a Rádio Voz do Entroncamento e a Junta de Freguesia para efetuarem dois spots diários. Refere que tem ido com alguma frequência à Rádio Voz falar sobre o que se passa na Freguesia e que o executivo concordou em fazer o referido acordo. A intenção será dar alguma publicidade às ocorrências da Freguesia e também ajudá-los. Relativamente à parte financeira da sua informação diz que será o contabilista da Freguesia a dar as explicações solicitadas. -----

----- Helder Santos, contabilista da Freguesia, toma a palavra e refere que aquilo que Adelino Lopes disse foi não perceber como é que a despesa era superior à receita, na informação financeira. Afirma que a explicação é simples pois houve mais despesa que receita. Poderá pensar-se como é que uma Junta de Freguesia ou instituição pode gastar mais do que aquilo que recebe, mas a explicação é simples, pois no dia um de janeiro de qualquer ano, a Junta de Freguesia tem na sua posse os fluxos que transitam do ano anterior, fluxos esses que podem começar a ser utilizados de imediato, porque caso contrário as instituições naqueles primeiros períodos do ano bloqueavam. Não poderiam fazer rigorosamente nada, nem pagar rigorosamente nada se não pudessem utilizar os fundos do ano anterior. A regularização orçamental é feita à posteriori quando é feita a aprovação das contas e incorporado o saldo do ano anterior no orçamento corrente. Esta é a explicação que existe para haver mais despesa efetuada do que receita. -----

----- O deputado Adelino Lopes pede para intervir e o Presidente da Assembleia refere que, como disse há pouco, o Presidente da Junta de Freguesia seria a última pessoa a intervir e que só fariam para defesa da honra, questionando se era esse o caso. Afirma que, se o Presidente da Junta de Freguesia permitir, poderá ser autorizado a expressar-se se o Presidente assim não o entender, cumprimos as regras e o Presidente da Junta de Freguesia encerra a sessão. -----

----- O deputado Adelino Lopes não aceita esta atitude por parte do Presidente da Assembleia, mas o Presidente da Assembleia entende nem lhe dar mais o uso da palavra e pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia se pretende ceder a palavra. O Presidente da Junta de Freguesia diz não se importar que o deputado Adelino Lopes intervenha. Adelino Lopes afirma que face ao que se passou não quer intervir, lamentando apenas a atitude do Presidente da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Assembleia corta a palavra e refere que deseja que este seja respeitador perante a Assembleia e perante o Presidente da Assembleia ao que Adelino Lopes responde que irá respeitar o Presidente da Assembleia quando este o respeitar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra e refere que a Junta de Freguesia assumiu as despesas dos lanches dos membros das mesas de voto das Eleições Presidenciais do passado mês de janeiro, apesar destas eleições serem da responsabilidade da Câmara Municipal do Entroncamento. Refere ainda que brevemente irá falar de uma situação importante que será efetuada numa das escolas da Freguesia. Diz que houve uma apresentação do projeto “Caminhos de Fátima” onde se pretendeu incluir o Entroncamento numa rota que já existia para Fátima. Assim foi feito, o Entroncamento através da CIMT passou a estar incluído nos Caminhos de Fátima. Informou que foi feita a apresentação no Entroncamento e visitaram as Igrejas da cidade (Igreja de Nossa Senhora de Fátima a Igreja da Sagrada Família e a Capela de São João Baptista). Informou ainda que tem havido uma colaboração bastante grande com a CPCJ do Entroncamento. Durante o mês de abril participaram na sensibilização do mês *Internacional de Prevenção de Maus Tratos na Infância*, com a colocação de um laço azul na janela da sede da Freguesia e com distribuição dos laços azuis na praça, aos sábados, por parte de alguns membros do executivo. Considera que a Junta de Freguesia tem tido um papel muito importante no aspeto social, já referido pelas bancadas desta Assembleia, pelo que não irá repetir. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º, da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----




